



Teste Público de Segurança

dos Sistemas Eleitorais 2025

Brasília
TSE
2025

© 2025 Tribunal Superior Eleitoral

É permitida a reprodução parcial desta obra desde que citada a fonte.

Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento

SAFS, Quadra 7, Lotes 1/2, 1º andar

Brasília/DF – 70095-901

Telefone: (61) 3030-9225

Secretaria-Geral da Presidência

Andréa Maciel Pachá

Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal

Miguel Ricardo de Oliveira Piazzì

Secretário de Gestão da Informação e do Conhecimento

Cleber Schumann

Coordenador de Editoração e Publicações

Washington Luiz de Oliveira

Realização

Secretaria de Tecnologia da Informação (STI/TSE)

Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secom/TSE)

Idealização do projeto

Taciâna Giesel Cuadros – Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secom/TSE)

Coordenação

Renata Giraldi Dias – Coordenadoria de Imprensa (Cimp/Secom)

Redação e editoriais

Cézar Augusto Camilo Silva e Ana Cláudia Nascimento

Projeto gráfico e diagramação

Wagner Castro – Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGIC)

Revisão, copidesque e conferência de editoração

Karoline Domingues e Patrícia Jacob – Seção de Preparação e Revisão de Conteúdos (Seprev/Cedip/SGIC)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tribunal Superior Eleitoral – Biblioteca Professor Alysson Darowish Mitraud

Brasil. Tribunal Superior Eleitoral.

Teste público de segurança dos sistemas eleitorais 2025 [recurso eletrônico] / Tribunal Superior Eleitoral. – Dados eletrônicos (9 páginas). – Brasília : Tribunal Superior Eleitoral, 2025.

“Acima do título: Teste público da urna. Eleições 2026 #Voto na democracia”.

“Realização: Secretaria de Tecnologia da Informação (STI/TSE). Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secom/TSE)” – Verso p. rosto.

Modo de acesso: Internet.

<<https://www.tse.jus.br/institucional/catalogo-de-publicacoes/lista-do-catalogo-de-publicacoes>>

1. Eleição – Brasil – 2026. 2. Urna eletrônica – Teste – 2025. 3. Sistema eleitoral. 4. Justiça Eleitoral – Brasil. I. Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Secretaria de Tecnologia da Informação. II. Título.

CDD 324.981

CDU 324(81)

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Presidente

Ministra Cármem Lúcia

Vice-Presidente

Ministro Nunes Marques

Ministros

Ministro André Mendonça

Ministro Antonio Carlos Ferreira

Ministro Floriano de Azevedo Marques

Ministra Estela Aranha



TESTE
público
DA URNA

ELIÇÕES
2026
#VOTONADEMOCRACIA



**Tribunal
Superior
Eleitoral**

Teste Público de Segurança

dos Sistemas Eleitorais 2025

Brasília
TSE
2025

OSCAR SWAR

O que é o Teste Público da Urna?	8
Quando é realizado e por quê?	8
Quem pode participar e como é feita a seleção?	9
Quais equipamentos e sistemas são testados?	10
Quantos planos de teste serão executados em 2025?	10
Quem são as investigadoras e os investigadores habilitados?	11
Quais modelos serão utilizados nas Eleições 2026?	
Todos foram testados?	11
Como saber se as evoluções propostas foram implementadas?	12
Dados de edições anteriores do Teste da Urna	12
Qual o número atual de urnas eletrônicas?	14

O que é o Teste Público da Urna?

O Teste Público de Segurança dos Sistemas Eleitorais, conhecido como Teste Público da Urna (TPU), é um evento previsto no calendário da Justiça Eleitoral, sendo realizado na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. O Teste, que está na 8^a edição, faz parte do ciclo contínuo de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas utilizados nas eleições, regulamentado pela Resolução-TSE n. 23.444/2015.

Durante o Teste, investigadoras e investigadores colocam à prova a segurança da urna eletrônica e dos sistemas eleitorais, em busca de oportunidades de melhoria. Eventuais vulnerabilidades identificadas são corrigidas pelas equipes técnicas do TSE e novamente o plano de teste é executado pela investigadora ou pelo investigador no chamado Teste de Confirmação, realizado em maio do ano subsequente ao Teste, garantindo, assim, mais transparência, confiabilidade e segurança ao processo eleitoral brasileiro.

Quando é realizado e por quê?

De acordo com a Resolução-TSE n. 23.444/2015, o TPU é realizado antes de cada eleição ordinária, preferencialmente no segundo semestre do ano que antecede o pleito. O calendário da edição de 2025 está definido no anexo do Edital de Chamamento Público n. 10/2025, publicado em 27 de junho, na página do TSE: www.tse.jus.br/eleicoes/tpu.

Confira as principais datas:

- audiência pública: 2 de julho de 2025;
- publicação das inscrições aprovadas: 29 de julho de 2025;
- manifestação de interesse em inspecionar os códigos-fonte: 12 a 15 de agosto de 2025;
- compilação, assinatura e lacração dos códigos-fonte que serão objeto do TPU: 29 de setembro a 2 de outubro de 2025;
- inspeção dos códigos-fonte: 6 a 17 de outubro de 2025;

- abertura do TPU e credenciamento das investigadoras e dos investigadores: 1º de dezembro de 2025;
- execução dos planos de teste: 1º a 5 de dezembro de 2025;
- publicação do relatório parcial da comissão avaliadora: 18 de dezembro de 2025;
- teste de confirmação: 13 a 15 de maio de 2026;
- publicação do compêndio do TPU 2025: 31 de julho de 2026.

O TPU tem por objetivo fortalecer a confiabilidade, a transparência e a segurança em todas as etapas do processo eleitoral, desde a captação e apuração dos votos até a transmissão e o recebimento dos arquivos, por meio de ações controladas que buscam identificar possíveis vulnerabilidades, falhas ou tentativas de violação da integridade do sistema ou do anonimato do voto, contribuindo para o constante aperfeiçoamento da urna eletrônica e dos sistemas eleitorais.

Quem pode participar e como é feita a seleção?

Conforme disposto na Resolução-TSE n. 23.444/2015, podem participar do Teste, na condição de investigadoras e investigadores, cidadãs e cidadãos brasileiros maiores de 18 anos, individualmente ou em grupo, mediante apresentação de documentação comprobatória desses requisitos.

Nesta edição, 17 inscrições foram selecionadas pela comissão reguladora, sem a necessidade de realização de sorteio público. As inscrições são individuais ou em grupo (com até três integrantes). A participação está condicionada ao cumprimento dos requisitos definidos no Edital de Chamamento Público n. 10/2025, entre eles:

- a) inscrição aprovada pela comissão reguladora (individual ou em grupo);
- b) plano de teste aprovado pela Comissão Reguladora do Teste 2025;
- c) disponibilidade orçamentária;
- d) seleção por sorteio público, caso o número de inscrições válidas ultrapasse o limite estabelecido;

- e) limite de uma inscrição por CPF, seja como participante individual ou integrante de grupo.

Nas inscrições em grupo pode haver até três integrantes, sendo um deles o representante do grupo.

Quais equipamentos e sistemas são testados?

Os sistemas eleitorais e os componentes de *software* e *hardware* que serão objeto do Teste Público da Urna 2025:

- Sistema Gerenciador de Dados, Aplicativos e Interface com a Urna Eletrônica (Gedai-UE);
- *Software* Básico da Urna Eletrônica, *Software* de Carga (Scue), Gerenciador de Aplicativos (GAP), *Software* de Votação (Vota), Recuperador de Dados (RED) e Sistema de Apuração (SA);
- Sistemas Transportador, RecArquivos e InfoArquivos;
- Subsistema de Instalação e Segurança (SIS); Kit JE-Connect;
- Urna modelo UE2022, com respectivos *firmwares* e mídias eletrônicas;
- Sistema de Apoio às Auditorias de Autenticidade e Integridade – Módulo Sorteio (SAVP – Sorteio) e Módulo Votação (SAVP – Votação);
- Sistema Verificador Pré/Pós-Eleição (VPP);
- Sistema Verificador de Integridade e Autenticidade de Sistemas Eleitorais (AVPART).

Quantos planos de teste serão executados em 2025?

O Plano de Teste é o documento elaborado pelas investigadoras e pelos investigadores, individuais ou em grupo, contendo a descrição detalhada das ações e dos procedimentos que são executados durante o evento.

Após a análise da Comissão Reguladora, 38 planos de teste foram aprovados para a edição de 2025 do TPS, selecionados entre 72 inscrições individuais e 37 inscrições em grupo. Ao todo, 17 inscrições

foram aprovadas: 8 coletivas e 9 individuais, envolvendo a participação de 31 investigadoras e investigadores.

Durante o período de visita técnica ao TSE, além da análise dos códigos-fonte da urna eletrônica e dos sistemas eleitorais, as investigadoras e os investigadores também participaram de exposições conduzidas por servidoras e servidores do Tribunal, nas quais foram apresentados o funcionamento do processo eletrônico de votação, a arquitetura dos sistemas, seus softwares embarcados e os demais componentes que seriam objeto dos testes.

Quem são as investigadoras e os investigadores habilitados?

Foram habilitadas 17 inscrições para participar do Teste Público da Urna 2025, sendo 9 individuais e 8 em grupo, o que totaliza 31 investigadoras e investigadores.

Quais modelos serão utilizados nas Eleições 2026? Todos foram testados?

Para as próximas eleições, a Justiça Eleitoral utilizará os modelos UE2013, UE2015, UE2020 e UE2022, que representam as gerações mais avançadas de urnas eletrônicas em operação no país e contam com processadores e armazenamento que proporcionam maior rapidez no processamento das etapas de votação e apuração.

Esses equipamentos também incorporam melhorias significativas de acessibilidade, como terminal do mesário sensível ao toque e teclas mais responsivas, além de compatibilidade com leitores biométricos criptografados, que reforçam a checagem da identidade do eleitor.

A evolução tecnológica reflete ainda na capacidade de diagnóstico remoto, na eficiência energética e na integração com sistemas auxiliares utilizados na geração de mídias e na totalização dos votos.

No âmbito do Teste Público da Urna, as urnas eletrônicas e os demais sistemas utilizados nas eleições são submetidos a um conjunto específico de etapas: análise dos códigos-fonte, execução de testes controlados pelos investigadores externos, validação dos resultados pela comissão avaliadora e publicação dos relatórios parcial e final. Por meio dessas fases, o TPS assegura rastreabilidade, transparência e verificação independente de que os componentes avaliados foram efetivamente expostos a tentativas de ataque e tiveram seu comportamento examinado de forma pública e auditável.

Como saber se as evoluções propostas foram implementadas?

Cidadãs e cidadãos podem conferir o resultado do Teste Público da Urna por meio dos relatórios oficiais publicados pelo TSE, que consolidam as contribuições e evoluções propostas. O TSE consolida toda a documentação produzida ao longo das etapas e elabora o compêndio, que reúne as conclusões e os registros dos resultados.

O relatório parcial e o relatório final (conclusivo) são assinados por todos os membros da Comissão Avaliadora e disponibilizados no Portal do TSE. Os relatórios são os instrumentos oficiais que permitem a qualquer pessoa verificar, de forma transparente, as eventuais vulnerabilidades encontradas, as melhorias implementadas e o resultado final da verificação de segurança realizada no TPU.

Dados de edições anteriores do Teste da Urna

Nas 7 edições anteriores do Teste da Urna, 112 planos de testes foram executados, com 157 investigadoras e investigadores participantes e 247 horas de testagens públicas.

2023

35 planos de testes executados
33 investigadoras e investigadores participantes
55 horas de testes públicos executados

2021

29 planos de testes executados
26 investigadoras e investigadores participantes
40 horas de testes públicos executados

2019

10 planos de testes executados
10 investigadoras e investigadores participantes
40 horas de testes públicos executados

2017

10 planos de testes executados
14 investigadoras e investigadores participantes
32 horas de testes públicos executados

2016

8 planos de testes executados
13 investigadoras e investigadores participantes
24 horas de testes públicos executados

2012

11 planos de testes executados
24 investigadoras e investigadores participantes
24 horas de testes públicos executados

2009

9 planos de testes executados
37 investigadoras e investigadores participantes
32 horas de testes públicos executados

Qual o número atual de urnas eletrônicas?

A Justiça Eleitoral mantém um parque nacional de urnas eletrônicas composto por diferentes modelos fabricados ao longo dos ciclos eleitorais. Atualmente, o número total de equipamentos em uso é de 606.969 urnas, distribuídas entre os seguintes modelos.

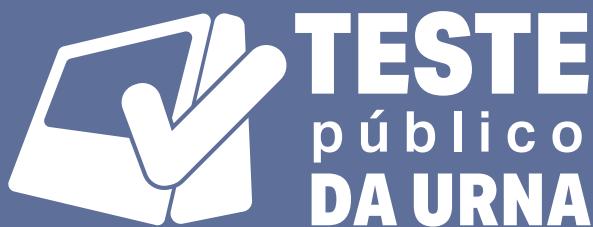
- UE2022 (219.998 unidades);
- UE2020 (224.999 unidades);
- UE2015 (95.885 unidades);
- UE2013 (30.142 unidades).

Esses modelos ainda operacionais reúnem diferentes gerações de *hardware* e camadas de segurança e são continuamente atualizados para garantir compatibilidade com as versões de *software* utilizadas nas eleições.

Além dos modelos disponíveis, a Justiça Eleitoral possui uma série de equipamentos descontinuados ou destinados ao descarte ambientalmente adequado, como parte do processo de modernização tecnológica. Entre esses modelos estão:

- UE2011 (35.000 unidades descontinuadas);
- UE2010 (117.835 unidades descontinuadas);
- UE2009 (194.665 unidades em processo de descarte ecológico);
- UE2008 (58.000 unidades ecologicamente descartadas);
- UE2006 (25.538 unidades ecologicamente descartadas);
- UE2004 (75.222 unidades ecologicamente descartadas);
- UE2002 (51.559 unidades ecologicamente descartadas);
- UE2000 (191.676 unidades ecologicamente descartadas);
- UE1998 (88.627 unidades ecologicamente descartadas);
- UE1996 (77.969 unidades ecologicamente descartadas).

Essa divisão por modelo é constantemente atualizada pelo TSE, de acordo com processos de produção, manutenção, auditoria, substituição de peças e descontinuação tecnológica. O objetivo é garantir que apenas equipamentos aptos, certificados, testados e alinhados às exigências de segurança componham o parque utilizado nas eleições oficiais.



**ELEIÇÕES
2026**

#VOTONADEMOCRACIA